

AUTORES(AS) MAIS CITADOS(AS) EM TRABALHOS ACADÊMICOS SOBRE AVALIAÇÃO/AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO SINAES (2006-2024)

Eixo Temático: 3 – Práticas de avaliação, indicadores, performatividade, novo perfil dos estudantes e dinâmica de tomadas de decisão pelas instituições

José Vieira de Sousa, Universidade de Brasília, email: sovieira1@gmail.com

Introdução

O objetivo deste trabalho é analisar os resultados Estado do Conhecimento (EC) levantado sobre os(as) 20 autores(as) mais citados(as) em trabalhos acadêmicos sobre o tema avaliação/autoavaliação institucional da educação superior brasileira, produzidos entre 2006 e 2024, à luz da política do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004). Esse EC constituiu-se a partir de consultas a dissertações e teses depositadas em indexadores de produções acadêmicas, e em artigos científicos publicados em periódicos, no período.

Os resultados expostos no texto compõem uma base de dados mais ampla construída no âmbito da pesquisa intitulada "Autoavaliação institucional do Sinaes (2013-2021): do uso dos resultados aos efeitos na gestão das IES", financiada pela Chamada CNPq/MCTI nº 10/2023. O estudo conta com a participação de cerca 50 (cinquenta) pesquisadores(as) vinculados(as) a quatorze universidades (oito federais, cinco estaduais, uma municipal) e uma faculdade, todas públicas e distribuídas nas cinco regiões do Brasil (Sousa, 2023).

A reflexão considera que, a partir da segunda metade da década de 1980, o tema avaliação/autoavaliação institucional na educação superior tem sido investigado por estudiosos brasileiros e objeto de interesse, também, de políticas estatais. Disso resulta que as publicações acadêmicas a seu respeito têm concorrido para a consolidação de uma área temática, que revela sistematização do conhecimento, avanços científicos e criação de marcos teóricos e políticos para a avaliação (Dias Sobrinho, 1996). Neste contexto, abordam "dilemas, vários deles decorrentes e, simultaneamente, geradores do seu sucesso [...] estimulando a realização de pesquisas a respeito, tanto por parte de grupos de pesquisadores ligados à academia quanto pelo próprio Estado". (Sousa, 2021, p. 34)

Metodologia

O estudo é qualitativo e adotou como procedimento metodológico o Estado do Conhecimento, tipo de estudo bibliográfico, que se baseia, "principalmente, em teses, dissertações e artigos científicos, pois neste rol de pesquisas é possível conhecer o que está sendo pesquisado em nível de pós-graduação *stricto sensu* de determinada área, sobre determinado tema." (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p.125).

As dissertações e teses foram buscadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior (Capes). As publicações indexadas nessas duas bases "apresentam o panorama das pesquisas realizadas no âmbito dos programas de pós-graduação brasileiros, podendo se constituir em importante subsídio para conhecer determinada temática e os tipos de pesquisas realizadas." (Pinto, 2023, p. 45). No que tange às bases de dados dos artigos científicos, foram: portal periódicos da Capes, Google Acadêmico, Educa, DOAJ, EDUCA/FCC e *Scientific Eletronic Library Online* (*SciElo*).

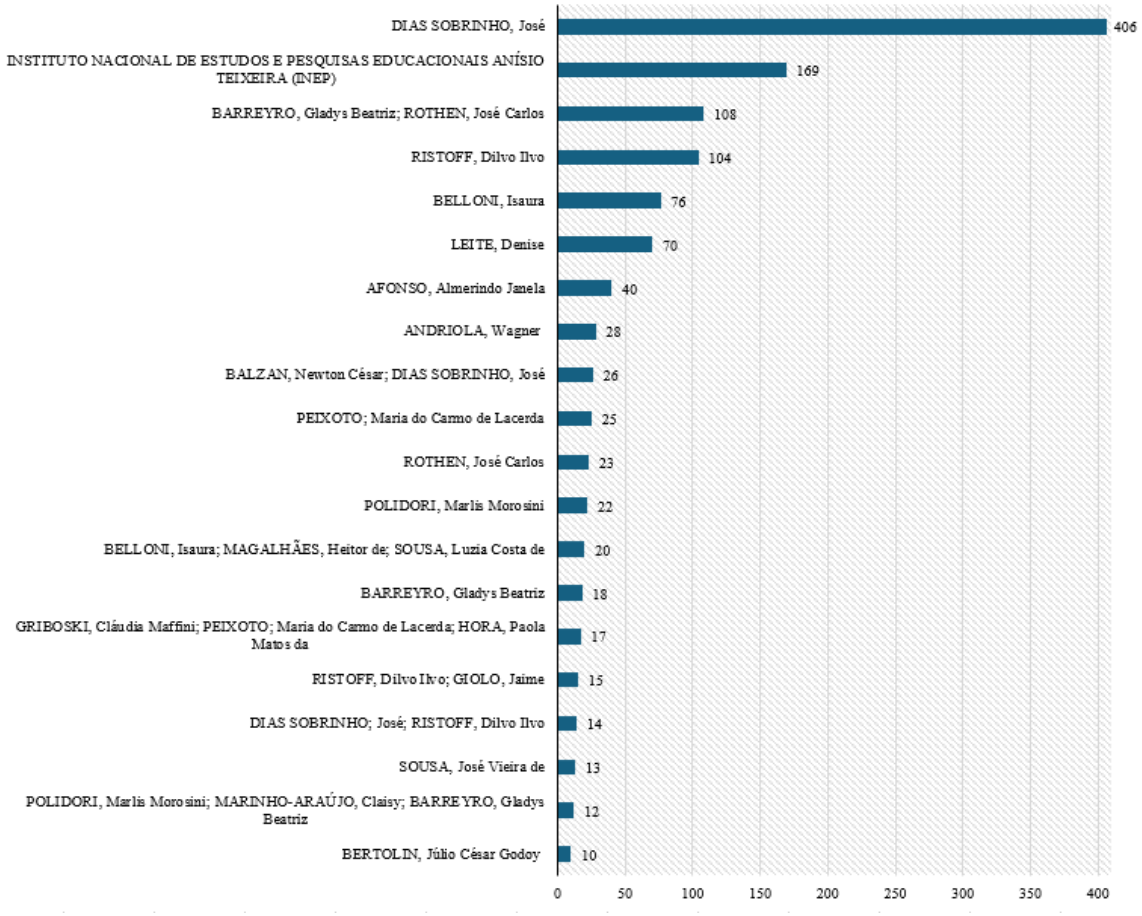
O Estado de Conhecimento produzido resultou na coleta dos dados de 198 (cento e noventa e oito) produções acadêmicas, sendo 89 dissertações (45%), 33 (17%) teses e 76 (38%) artigos, configurando revisão de literatura, etapa desta metodologia caracterizada como bibliografia anotada (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021)

Discussão dos dados

O EC levantado identificou um total de 413 (quatrocentos e treze) autores(as) que tratam da avaliação/autoavaliação institucional no Sinaes, correspondendo os(as) 20 mais citados(as) nas 198 produções acadêmicas levantadas a 4,8% desse total. Contatou-se que, de forma geral, os(as) mais referenciados(as) no conjunto dessas produções possuem trabalhos autorais e em coautoria, ao longo do período investigado.

O Gráfico 1 apresenta os(as) 20 autores(as) mais citados(as) nessas produções.

Gráfico 1 – Os 20 autores(as) mais citados(as) nas produções acadêmicas sobre avaliação/autoavaliação institucional – 2006-2024



Fonte: Arquivos da pesquisa; Brandalise; Sousa Filho; Sousa (2026)

Como mostram os dados do Gráfico 1, o autor mais citado é José Dias Sobrinho, cujas produções acadêmicas sobre a temática investigada foram referidas 406 vezes. O autor é considerado um dos principais expoentes da avaliação/autoavaliação institucional da educação superior, com vasta e significativa produção sobre tema, além de ter presidido a Comissão Especial da Avaliação (CEA), que formulou a proposta do Sinaes, em 2003.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação é o segundo autor mais citado (169 vezes). As citações são feitas, sobretudo, ao texto "SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação", cuja 1ª edição é de 2004, embora a mais referida seja a 5ª, revisada, ampliada e publicada em 2009 (Inep, 2009).

As produções acadêmicas conjuntas de Gladys Beatriz Barreyro e José Carlos Rothen, os levam à colocação do terceiro lugar nas citações (108 vezes). Dentre outros temas, suas produções discutem a gênese, a evolução e os rumos do Sinaes nos últimos

anos, bem como a centralidade que os índices vêm assumindo no sistema. Em se tratando de produções autorais, as posições dos dois são, respectivamente, 11ª e 13ª.

Outras duas importantes referências da avaliação/autoavaliação institucional investigado e que também compuseram a CEA – Dilvo Ilvo Ristoff e Isaura Belloni – ocupam, respectivamente, a 4ª (104) e 5ª (76) posições no EC levantado. A trajetória pessoal e acadêmica do primeiro autor na política e gestão da educação superior do país contribui significativamente para que apresente importantes reflexões sobre o tema, contextualizando-o historicamente desde o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub) até as duas décadas vigência do Sinaes (Ristoff, 2024). No caso da outra referência citada, Sousa (2024) apresenta a síntese indicada na sequência.

> Como expoente da avaliação da educação superior no país, Isaura Belloni apresentou importantes contribuições para o tema, destacando-se: em 1983, atuou no Grupo Gestor do Programa de Avaliação da Reforma Universitária (Paru); *ii*) inauguração da avaliação institucional na UnB, ao coordenar a Comissão de Avaliação Institucional (CAI) dessa universidade, entre 1985 e 1993, uma das primeiras experiências do tema, no país [...] (Sousa, 2024, p. 58-59)

Denise Leite é citada nas produções acadêmicas levantadas 70 vezes (6ª posição), seguida de Almerindo Janela Afonso (40/7ª); Wagner Andriola (28/8ª); Newton César Balzan; Dias Sobrinho (26/9ª); Maria do Carmo de Lacerda Peixoto (25/10ª); Rothen (23/11ª); Marlis Morosini Polidori (22/12ª); Isaura Belloni, Heitor de Magalhães, Luzia Costa de Sousa (20/14ª); Gladys Beatriz Barreyro (20/13ª); Cláudia Maffini Griboski, Peixoto, Paola Matos da Hora (17/15ª). Constata-se que apenas um dos autores mencionados neste bloco é estrangeiro (Afonso), renomado pesquisador da Universidade do Minho (Braga/Portugal) que, nas últimas três décadas tem mantido profícua interlocução com intelectuais da educação brasileira sobre temas como autoavaliação e a configuração do Estado-avaliador na relação com os sistemas educativos.

Entre a 16ª e 20ª posições dos mais citados no tema estudado, estão alguns autores com trabalhos acadêmicos produzidos conjuntamente – Ristoff e Jaime Giolo (16ª posição/15 vezes); Dias Sobrinho; Ristoff (17ª/14); Polidori, Claisy Marinho-Araújo, Barreyro (19ª/12). Em 18ª e 20ª posições aparecem, respectivamaente, José Vieira de Sousa (13) e Júlio César Godoy Bertolin (10), que também foi membro da CEA.

Por fim, ressalta-se que os dados do EC levantado a respeito do tema abordado

neste trabalho convergem, em grande parte, para os resultados de estudo realizado por Pereira (2023), que também analisou produções acadêmicas sobre o Sinaes. Transcrevemos na sequência trecho sobre os achados pelo referido autor.

> Em relação às referências sobre avaliação, percebemos que ela é a única categoria que perpassa toda a produção, havendo uma predominância dos autores José Dias Sobrinho, Isaura Belloni, Gladys Barreyro, José Carlos Rhoten e Dilvo Ristoff, referenciados com várias obras e em quatro ou mais produções, num universo de 16 produções acadêmicas. Secundariamente, os autores Michael John Scriven, Bernadete Gatti, Silke Weber, Almerindo Janela Afonso, José Vieira de Sousa e Newton Cesar Balzan aparecem em, pelo menos, duas produções. Observamos também que os autores Valdemar Sguissardi, João dos Reis Silva Júnior, Luis Carlos Dourado, Marília Costa Morosini e José Vieira de Sousa estão presentes em duas ou mais categorias" (p. 459)

De acordo com Pereira (2023), ainda que, de um modo geral, o campo de pesquisa sobre Sinaes esteja consolidado, o da avaliação "ainda está em desenvolvimento, o que justifica a existência de diferentes formas de abordar esse mesmo objeto, assim como aponta para a possibilidade de novas formas de abordagem" (p. 460). Sem dúvidas, essas abordagens vêm sendo formuladas por um conjunto expressivo de autores(as), dentre os quais ganham destaque os 20 apontados neste trabalho, identificados no EC levantado como os(as) mais referidos(as) nas produções acadêmicas sobre avaliação/autoavaliação institucional na educação superior brasileira, à luz da política vigente.

Conclusões

Conclui-se que os diálogos travados pelos(as) autores(as) mais citados(as) nas 198 produções acadêmicas publicadas entre 2006 e 2024, podem ser considerados seminais na discussão sobre avaliação/autoavaliação na educação superior, com ênfase no Sinaes. Suas diferentes abordagens muito contribuem na compreensão, dentre outros, das tensões entre o caráter formativo da avaliação e a lógica do Estado-avaliador, que intensifica a dimensão regulatória do proceso, considerando as diretrizes do sistema em questão.

Dentre os 20 autores mais referidos(as) nos trabalhos acadêmicos levantados, quatro compuseram a Comissão Especial de Avaliação, que concebeu o Sinaes, em 2004, e apenas um é estrangeiro (português), porém com produtiva interlocução com universidades brasileiras sobre temas como a autoavaliação e o Estado-avaliador.

Do ponto de vista temático, o conjunto de autores(as) em destaque contribui com reflexões para temas como: concepções de avaliação; princípios fundantes do Sinaes; tensão

avaliação e regulação; avaliação para a emancipação e como instrumento de controle e prestação de contas; educação como prática política; construção de uma cultura avaliativa que promova envolvimento, apropriação e corresponsabilidade; busca de efetiva apropriação dos resultados da avaliação/autoavaliação no planejamento estratégico, na revisão de políticas e documentos institucionais e no fortalecimento da devolutiva desses mesmos resultados à comunidade acadêmica, sua principal interessada, dentre outros.

Palavras-chave: Sinaes; autoavaliação institucional; autores mais citados.

Referências

BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira; SOUSA FILHO, Edson Machado de; SOUSA, José Vieira de. **Estado do Conhecimento sobre autoavaliação institucional do Sinaes:** do uso dos resultados aos efeitos na gestão das IES (2006-2024).

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 72, p. 3–4, 15 abr. 2004.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação institucional: marcos teóricos e políticos. **Avaliação Revista da Avaliação da Educação Superior**. Campinas/SP, v. 1, n. 1, p. 15-24, 1996.

INSTITUCIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS Educacionais Anísio Teixeira. **SINAES:** da concepção à regulamentação. 5. ed. rev. e ampl. Brasília: INEP, 2009.

MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento: teoria e prática.** Curitiba: CRV, 2021.

PEREIRA, Rafael dos Santos. Um balanço da produção acadêmica sobre avaliação e*x post* do Sinaes a partir dos usos de seus Resultados. **Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 24, n. 3, p. 453-461, 2023.

PINTO, Jane Cristina da Silva. **Avaliação institucional externa e diversidade institucional no campo da educação superior no Distrito Federal.** 2023. 347f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

RISTOFF, Dilvo Ilvo. **Revisitando o Sinaes**: Sistema Nacional de Educação Superior. Florianópolis: Insular, 2024.

SOUSA, José Vieira de. **Autoavaliação institucional do Sinaes (2013-2021):** do uso dos resultados aos efeitos na gestão das IES. UNB-Brasília: Projeto de Pesquisa-Chamada CNPq/MCTI Nº 10/202, Processo:408972/2023, 2023.

Sousa, José Vieira de. **Construindo no tempo o que digo hoje sobre o campo da educação**: memórias e percursos de um professor universitário. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2024.

SOUSA, José Vieira de. História da educação superior. *In*: MOROSINI, M. (org.). **Enciclopédia brasileira de educação superior**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. v. 2, p. 25-207. (Série Ries/Pronex, 11).